

APÊNDICE A - PLANO DE CURSO (GRADUAÇÃO)

Disciplina: Nutrição e Saúde Coletiva	
Código:	C.H.:⁽¹⁾ 75h
Curso(s) Atendido(s): integral e noturno	
Docente:⁽²⁾ Cláudia Bocca	Matrícula:⁽²⁾ 2066456
Cronograma:	
<u>MÓDULO I – ÁREA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO EM SAÚDE COLETIVA E ATUAÇÃO NO NUTRICIONISTA: DESAFIOS E CONTEXTO CONTEMPORÂNEO</u>	
Aula 1) ATIVIDADE ASSÍNCRONA: I) Apresentação da disciplina. II) A fome no Brasil.	
Aula 2) ATIVIDADE ASSÍNCRONA: Alimentação no contexto contemporâneo. Sindemia global de desnutrição, obesidade e mudanças climáticas.	
Aula 3) ATIVIDADE ASSÍNCRONA: Ambientes alimentares.	
<u>MÓDULO II – POLÍTICAS DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO E DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO BRASIL: HISTÓRICO E ATUALIDADES</u>	
Aula 4) ATIVIDADE ASSÍNCRONA: Histórico das políticas de Alimentação e Nutrição no Brasil.	
Aula 5) ATIVIDADE ASSÍNCRONA: Política Nacional de Alimentação e Nutrição (1999 e 2011).	
Aula 6) ATIVIDADE ASSÍNCRONA: Direito Humano à Alimentação e Nutrição Adequadas (DHANA).	
Aula 7) ATIVIDADE SÍNCRONA: Segurança Alimentar e Nutricional no Brasil.	
Aula 8) ATIVIDADE ASSÍNCRONA: Programas de Segurança Alimentar e Nutricional.	
Aula 9) ATIVIDADE SÍNCRONA: I) Sistema alimentar e COVID-19 – qual a relação? II) Segurança Alimentar e Nutricional e COVID-19	
<u>MÓDULO III – O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E A ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO NUTRICIONAL</u>	
Aula 10) ATIVIDADE ASSÍNCRONA: Determinantes sociais em saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. Promoção de Alimentação Saudável: ações de estímulo, apoio, proteção e monitoramento.	
Aula 11) ATIVIDADE SÍNCRONA: Princípios e diretrizes do SUS.	
Aula 12) ATIVIDADE ASSÍNCRONA: Redes de Atenção à Saúde.	
Aula 13) ATIVIDADE ASSÍNCRONA: Política Nacional de Atenção Básica. Estratégia de Saúde da Família e NASF. Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB).	
Aula 14) ATIVIDADE ASSÍNCRONA: Atuação do nutricionista na Atenção Básica, com foco no NASF.	
Aula 15) ATIVIDADE ASSÍNCRONA: Vigilância Alimentar e Nutricional.	

Aula 16) ATIVIDADE ASSÍNCRONA: Gestão das ações de alimentação e nutrição.

Aula 17) ATIVIDADE ASSÍNCRONA: Programas de alimentação e nutrição.

Aula 18) ATIVIDADE ASSÍNCRONA: Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e seu diálogo com a Política Nacional de Alimentação e Nutrição.

Aula 19) ATIVIDADE SÍNCRONA: Processo político de construção e de defesa do Guia Alimentar para a População Brasileira.

Aula 20) ATIVIDADE SÍNCRONA: Advocacy em SAN.

Aula 21) ATIVIDADE SÍNCRONA: Atuação do nutricionista na área de ANSC.

Aula 22) ATIVIDADE SÍNCRONA: Encerramento da disciplina. Avaliação da disciplina pelos alunos.

Aula 23) ATIVIDADE ASSÍNCRONA (DIA E HORÁRIO A DEFINIR PELO ESTUDANTE – SUGESTÃO: 20/05): PROVA FINAL

Metodologia:

Atividades síncronas e assíncronas, utilizando metodologias ativas. Utilização de videoaulas, leitura de textos, indicação de webinar, podcast e vídeos selecionados, live com profissionais convidados, discussão em aula síncrona e em fóruns.

Detalhamento das Atividades Presenciais (planejadas)⁽³⁾:

Não aplicável (enquanto durar a suspensão das atividades presenciais).

Avaliação:

Realização das atividades solicitadas a cada temática

Participação nas discussões realizadas por meio de fórum e aula síncrona

Ferramentas digitais previstas:

Google Classroom

Padlet

Fórum

Nuvem de palavras

Facebook

Bibliografia:

- IBGE. Pesquisa de orçamentos familiares 2017-2018: avaliação nutricional da disponibilidade domiciliar de alimentos no Brasil / IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento. - Rio de Janeiro: IBGE, 2020.

<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101704.pdf>

- Alimentando Políticas. A sindemia global da obesidade, desnutrição e mudanças climáticas – relatório da comissão The Lancet. Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor, jan 2019, 15p.

https://alimentandopoliticas.org.br/wp-content/uploads/2019/08/idec-the_lancet-sumario_executivo-baixa.pdf

- Swinburn B et al. The Global Syndemic of Obesity, Undernutrition, and Climate Change: The Lancet Commission report. Lancet 2019; 393(10173):791-846.

[https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(18\)32822-](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(18)32822-8/fulltext?utm_campaign=tlobesity19&utm_source=HubPage)

[8/fulltext?utm_campaign=tlobesity19&utm_source=HubPage](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(18)32822-8/fulltext?utm_campaign=tlobesity19&utm_source=HubPage)

- Portilho F, Castañeda M, Castro IRR. A alimentação no contexto contemporâneo: consumo, ação política e sustentabilidade. Ciência & Saúde Coletiva, 16(1): 99-106, 2011.

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232011000100014

- Machado Priscila Pereira, Oliveira Nádia Rosana Fernandes de, Mendes Áquilas Nogueira. O indigesto sistema do alimento e a mercadoria. Saude soc. [Internet]. 2016 June [cited 2017 Mar 28]; 25(2): 505-515.

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902016000200505&lng=en

- Estudo técnico mapeamento dos desertos alimentares no Brasil

https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirmsps/noticias/arquivos/files/Estudo_tecnico_mapeamento_desertos_alimentares.pdf

- VASCONCELOS Francisco de Assis Guedes de, MACHADO Mick Lennon, MEDEIROS Maria Angélica Tavares de, NEVES Joana Anele, RECINE Elisabetta, PASQUIM Elaine Martins. Public policies of food and nutrition in Brazil: From Lula to Temer. *Revista Brasileira de Nutrição*. [Internet].

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732019000100301

- Santarelli M, Burity V, ET AL. Da democratização ao golpe: avanços e retrocessos na garantia do direito humano à alimentação e à nutrição adequadas no Brasil. Brasília: FIAN Brasil, 2017. 75 p.

<https://fianbrasil.org.br/wp-content/uploads/2017/06/Publica%C3%A7%C3%A3o-Completa-Informe-Dhana.pdf>

- Brasil. Ministério da Saúde. Política nacional de alimentação e nutrição. 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2003.

<http://189.28.128.100/nutricao/docs/geral/pnan.pdf>

- Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Brasília: Ministério da Saúde; 2012.

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_alimentacao_nutricao.pdf

- Brasil. Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN com vistas em assegurar o direito humano à alimentação adequada e dá outras providências. Lei no 11.346 (15 de setembro de 2006).

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11346.htm

- Brasil. Decreto no 7.272, de 25 de agosto de 2010. Regulamenta a Lei no 11.346, de 15 de setembro de 2006, que cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - SISAN com vistas a assegurar o direito humano à alimentação adequada, institui a Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - PNSAN, estabelece os parâmetros para a elaboração do Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 ago. 2010b. Seção 1, p. 6.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7272.htm

- Curso A fome no Brasil

https://www.youtube.com/channel/UC0zbLx3n5Wy_vbcljVimmKg

- Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional. I Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional: 2012/2015. Brasília, DF: CAISAN, 2011.

https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/seguranca_alimentar/Plano_Caisan.pdf

- Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional. II Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional: 2016/2019. Brasília, DF: CAISAN, 2018.

http://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/seguranca_alimentar/caisan/Publicacao/Caisan_Nacional/PLANSAN%202019_revisado_completo.pdf

- Castro IRR. A extinção do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e a agenda de alimentação e nutrição. *Cad Saude Publica* 2019; 35: 2.

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2019000200101

- Alpino Tais de Moura Ariza, Santos Cláudia Roberta Bocca, Barros Denise Cavalcante de, Freitas Carlos Machado de. COVID-19 e (in)segurança alimentar e nutricional: ações do Governo Federal brasileiro na pandemia frente aos desmontes orçamentários e institucionais. *Cad. Saúde Pública* [Internet]. 2020

https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2020000805013&script=sci_arttext&tlng=pt

- Jaime Patricia Constante. Pandemia de COVID19: implicações para (in)segurança alimentar e nutricional. *Ciênc. saúde coletiva* [Internet]. 2020 July [cited 2020 Oct 06]; 25(7): 2504-2504.

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020000702504&lng=en&nrm=iso&tlng=pt&ORIGINALLANG=pt

- Desafios na execução do programa nacional de alimentação escolar durante a pandemia pela covid-19

<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/15842>

- Castro IRR, et al. Ações Educativas, programas e políticas envolvidos nas mudanças alimentares. In: Diez-Garcia RW & Cervato-Mancuso. Mudanças alimentares e educação nutricional. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. P. 18-34.

- Paim JS, Travassos C, Almeida C, Bahua L, Macinko J. O sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios. *Lancet*. [Internet].

<http://www.thelancet.com/series/health-in-brazil>

- Mendes, EV. As redes de atenção à saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/redes_de_atencao_saude.pdf

- Ministério da Saúde, Organização Panamericana da Saúde, Observatório de Políticas de Segurança Alimentar e Nutricional. Universidade de Brasília. Curso de autoaprendizado: Redes de Atenção à Saúde no Sistema Único de Saúde. Brasília, 2011.

http://www.redehumanizaus.net/sites/default/files/ras_curso_completo_1.pdf

- PNAB 2006:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_basica_2006.pdf

- PNAB 2012:
<http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>

- PNAB 2017:
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html

- Brasil. Ministério da Saúde. Núcleo de Apoio à Saúde da Família. v. 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 39). Link: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/nucleo_apoio_saude_familia_cab39.pdf

- Publicações do Ministério da Saúde
<https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index>

- Brasil. Ministério da Saúde. Diretrizes do NASF: Núcleo de Apoio Saúde da Família. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. (Cadernos de Atenção Básica, n. 27) (Série A. Normas e Manuais Técnicos)
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_do_nasf_nucleo.pdf

- Brasil. Ministério da Saúde. Núcleo de Apoio à Saúde da Família. v. 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 39).
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/nucleo_apoio_saude_familia_cab39.pdf

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Marco de referência da vigilância alimentar e nutricional na atenção básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.
<https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index>

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Orientações para avaliação de marcadores de consumo alimentar na atenção básica/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.
<https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index>

- SPERANDIO, Naiara y PRIORE, Silvia Eloiza. Inquéritos antropométricos e alimentares na população brasileira: importância de fontes de dados para o desenvolvimento de pesquisas. Ciênc. saúde coletiva [online]. 2017, vol.22, n.2, pp.499-508.
<https://www.scielo.br/pdf/csc/v22n2/1413-8123-csc-22-02-0499.pdf>

- Nascimento, FA; Silva, AS; Jaime, PC Cobertura da avaliação do consumo alimentar no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional Brasileiro: 2008 a 2013. Rev Bras Epidemiol v. 22, 2019
<https://www.scielo.org/pdf/rbepid/2019.v22/e190028>

- Brasil. Ministério da Saúde, Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN: orientações básicas para coleta, processamento, análise de dados e informação em serviços de saúde, Série A. Normas e Manuais Técnicos, Brasília, 2004.
<https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index>

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Protocolos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN na assistência à saúde. Brasília: 2008.
<https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index>

- Gestão Municipal das Políticas de Alimentação e Nutrição e de Promoção da Saúde na Atenção Básica
https://www.saude.go.gov.br/images/imagens_migradas/upload/arquivos/2017-03/guia-de-gestao-municipal_acoes-de-alimentacao-e-ps_final.pdf

- Gestão e práticas das ações de Alimentação e Nutrição na Atenção Básica
<https://www.youtube.com/watch?v=WwTVSLIXVEs>

- Jaime PC, Silva ACF, Lima AMC, Bortolini GA. Ações de alimentação e nutrição na atenção básica: a experiência de organização no Governo Brasileiro. Rev. Nutr. 2011; 24(6):809-24.
<http://www.scielo.br/pdf/rn/v24n6/01v24n6.pdf>

- Brasil. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
<https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index>

- MARANHA, Camila. Processo de construção do Novo Guia Alimentar para a População Brasileira: consensos e conflitos. 2017. 200 f. Tese (Doutorado) - Curso de Saúde Coletiva, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017.

- Nestle M. Uma verdade indigesta: como a indústria alimentícia manipula a ciência do que comemos. São Paulo: Editora Elefante; 2019. 368 p.

- Bortolini GA, Moura ALP, de Lima AMC, Moreira HOM, Medeiros O, Diefenthaler ICM, Oliveira ML. Guias alimentares: estratégia para redução do consumo de alimentos ultraprocessados e prevenção da obesidade. Rev Panam Salud Publica. 2019; 43:1-6.
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6913219/>

- Gomes F da S. Conflitos de interesse em alimentação e nutrição. Cad Saude Publica. 2015 Oct;31(10):2039–46.
<https://www.scielo.br/pdf/csp/v31n10/0102-311X-csp-31-10-2039.pdf>

- Roda de Conversa: “Conflito de interesses: ainda um tabu para os nutricionistas?”:

<https://www.youtube.com/watch?v=0PIVshTaQxw&t=4199s>

- Organização Pan-Americana da Saúde. Abordagem e gestão de conflitos de interesses no planejamento e execução de programas de nutrição no âmbito nacional. Relatório da consulta técnica realizada em Genebra, na Suíça, de 8 a 9 de outubro de 2015. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde; 2018.

<https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/34896/9789275719961-por.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

- Mialon M, Swinburn B, Sacks G. A proposed approach to systematically identify and monitor the corporate political activity of the food industry with respect to public health using publicly available information. *Obes Rev.* 2015;16(7):519–30.

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25988272/>

- Recine E. Consenso sobre habilidades e competências do nutricionista no âmbito da saúde coletiva. Brasília: Observatório de Políticas de Segurança e Nutrição, 2013. 64p

http://ecos-redenutri.bvs.br/tiki-download_file.php?fileId=433

¹ Discriminar Carga Horária teórica e prática quando houver

² Criar novas linhas quando mais de um docente estiver envolvido

³ Os componentes curriculares que vierem a propor o desenvolvimento de atividades presenciais deverão encaminhar o Plano de Curso com a descrição clara das atividades presenciais a serem executadas, para análise de viabilidade pelo gestor máximo dos campi. Ressalta-se que o encaminhamento deve ser feito com, no mínimo, uma semana de antecedência do período de oferta de disciplinas regulado pelo Calendário Acadêmico de 2020.2.